

## Economia

## PROJETOS DE LEI

# Mais 19 cidades na Sudene

Municípios do Estado teriam linhas especiais de financiamento, segundo propostas apresentadas na Câmara Federal

Marcos Rosetti  
BRASÍLIA

Dois projetos apresentados por deputados do Espírito Santo na Câmara Federal podem garantir a inclusão de 19 novos municípios capixabas na área de abrangência da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

A Sudene garante incentivos fiscais a projetos que ajudam a desenvolver a região, linhas de financiamento a juros menores do que os cobrados no mercado, e acesso ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FDNE).

No Espírito Santo, 28 cidades já contam com esses benefícios, como Linhares, São Mateus, Colatina e Barra de São Francisco.

Agora os deputados querem incluir o Sul do Estado, Castelo, Santa Maria de Jetibá, Laranja da Terra, cidades do Vale do Rio Doce, e do semiárido, Pancas e São Gabriel da Palha, pois alegam que o desenvolvimento do Espírito Santo está concentrado na Grande Vitória.

“As indústrias de mármore e granito de Cachoeiro, por exemplo, enfrentam dificuldades. Já no Norte, elas funcionam com incentivos”, afirma o deputado Evair de Melo



SANTA TERESA é uma das cidades capixabas que podem ser beneficiadas se o projeto de lei for aprovado

(PV), autor de um dos projetos.

O deputado Carlos Manato (SD), autor do outro projeto, defende que só os municípios da região do semiárido capixaba sejam contemplados com os benefícios da Sudene.

Melo diz que seu Projeto de Lei (PL) 106/2015 e o Projeto de Lei 578/2015, do deputado federal Manato (PDT), se complementam.

Já Manato reclama que foi “copiado”, pois apresentou antes.

“Meu projeto inclui, para fins legais, os municípios do Estado do Espírito Santo, previstos na Lei nº 9.690, de 15 de julho de 1998, na Região do Semiárido, alterando a Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989”.

O projeto de Evair prevê a inclusão de 19 municípios na área de abrangência da Sudene, aumentando o número de 28 para 47 cidades.

A missão da Sudene é “articular e fomentar a cooperação das forças sociais representativas para

promover o desenvolvimento incluyente e sustentável do Nordeste, a preservação cultural e a integração competitiva da base econômica da região nos mercados nacional e internacional.”

A área de abrangência da Sudene inclui os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e, parcialmente, os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

## SAIBA MAIS

## Cidades que devem ser beneficiadas

> AFONSO CLÁUDIO, Aracruz, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Ibatiba, Ibitiraçu, Ibitirama, Irupi, Itaguaçu, Itarana, Lúna, João Neiva, Laranja da Terra, Muniz Freire, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresinha, São Roque do Canaã e Venda Nova do Imigrante.

## Cidades capixabas que integram a Sudene

> ÁGUA DOCE DO NORTE, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Colatina, Conceição da Barra, Ecoporanga, Governador Lindenberg, Jaguaré, Linhares, Mantenaópolis, Marilândia, Montanha, Mucurici, Nova Venécia, Pancas, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, Sooretama, Vila Pavão e Vila Valério.

Fonte: Projetos de lei e governo federal.

DIVULGAÇÃO



ARACRUZ seria beneficiada

## Ajuste econômico em foco

O titular da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), José Márcio de Medeiros Maia, manifestou apoio ao projeto do deputado Evair de Melo (PV), que inclui 19 novos municípios na área de abrangência da Sudene, segundo Evair.

“Ele defende que o Congresso vote também um outro projeto que tramita no Senado, PLS 146/14, do senador Antonio Carlos Valadares (PSB/SE), que redefina os critérios para enquadramento na Sudene”, disse.

O relator deste projeto na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) é o senador Ricardo Ferraço (PMDB), cujo parecer é favorável. “Ele (Márcio Maia) acha que se os dois projetos caminharem é possível abrir uma agenda para a inclusão de todo o território do Espírito Santo. A sustentação dessa nova área (19 cidades) não está no enquadramento da Sudene, mas sim fundamentada na política de gestão de recursos hídricos”, disse Melo.

Segundo o deputado, o processo é longo, mas “abrimos uma agenda fundamentada em critérios técnicos”. O deputado conta que o setor de mármore e granito de Cachoeiro, por exemplo, não se desenvolveu tanto quanto o do Norte, por falta de incentivos.

“O extremo Sul capixaba precisa se desenvolver o mais rápido possível. É preciso construir um ambiente de prosperidade. A região hoje vive completamente abandonada dessas agendas de oportunidade. Os incentivos do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), além de acesso a linhas especiais do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) são fundamentais para a competitividade e para acabar com o desequilíbrio econômico no estado. O Espírito Santo hoje vive concentrado na Grande Vitória”, frisou.

DIVULGAÇÃO



EVAIR DE MELO tem projeto

## São 28 municípios com incentivos

Em 1998, a então deputada federal Rita Camata (PMDB) conseguiu incluir 28 municípios do Norte do Espírito Santo na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, a Sudene. Foi uma conquista importante para o Estado, pois permitiu desenvolver os setores de mármore e granito, confecção, moveleiro, e até atraiu fábricas para a região, devido aos incentivos fiscais e isenção de alguns impostos.

O projeto de Rita, aprovado após muita pressão já que nordestinos não queriam “abrir a Sudene”, beneficiou principalmente municípios novos como Governador Lindenberg, desmembrado de Linhares, que também passou a integrar a Sudene, autarquia vinculada ao Ministério da Integração Nacional.

Esses municípios passaram a ser contemplados com incentivos fiscais federais para a implantação de novos investimentos. A área da Sudene conta também com a forte atuação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), que oferece diversas linhas de financiamento a juros menores do que os cobrados pelo BNDES, como afirmou o deputado Evair de Melo (PV). “O ideal seria botar todo o Estado na Sudene”.

Na época, a ex-deputada capixa-



DIVULGAÇÃO

SETOR DE GRANITO foi um dos que cresceram com incentivo da Sudene

ba alegou que os municípios estavam enfrentando os mesmos problemas das cidades nordestinas, como a seca.

E que os municípios passariam a integrar a área por sua localização no Polígono das Secas (território sujeito a períodos de estiagens prolongadas). Com apoio do marido, Gerson Camata (PMDB), na época senador, Rita conseguiu aprovar o projeto nas duas Casas.

“A sustentação dessa nova área não está no enquadramento da Sudene, mas sim fundamentada na gestão de recursos hídricos”

Evair de Melo, deputado federal